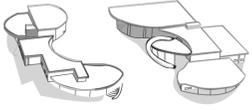


Centro de arteterapia Erechim - RS



A arte passa é uma necessidade na rotina e no cotidiano e permite que os indivíduos de uma cidade consigam interpretar a vida de uma forma diferente ou independente, seja através da música, da dança, do teatro ou das artes visuais. Faz com que os indivíduos saiam do mundo real e consigam se comunicar além de respostas imediatas. A vida é um eterno debate onde a arte pode ser o palco.

A arte pode surgir como expressão não só por questões estéticas com um padrão mas também como um pedido de socorro a problemas maiores e estruturais que permeiam as cidades, tendo consciência dos limites e das condições reais. No município de Erechim, Rio Grande do Sul, o contato com a arte não é muito forte. Apesar de apresentar espaços para teatros, cinemas e escolas de pinturas, o contato com a população é muito pequeno, ainda mais que a maioria desses espaços se localiza no centro do município, deixando outros bairros sem acesso fácil. A proposta oferece um espaço onde ocorre junção da arte nas suas diversas formas, aliada a terapia, no seu intuito de incentivar o diálogo, a percepção e a visão do "eu" de cada indivíduo, anestesiando as adversidades e particularidades de cada ser humano e transformando-o numa materialidade real. O espaço contribui com a oferta de escolas de arte, contato com esse meio, convivência urbana e o lazer e cultura que o centro proporciona, sempre pensando na cidade como um todo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Trabalho final de graduação
Laura Mocolin
Orientadora: Ana Maria Schuch Araújo

A arteterapia

Como o nome já diz, é um método realizado a partir das várias formas de expressão artística, a partir da terapia. A Associação Brasileira de Arteterapia traduz a um modo de trabalhar utilizando linguagem artística com base na comunicação. Normalmente é destinada a profissionais da saúde, como psicólogos, enfermeiros e fisioterapeutas, porém também se reconhece profissionais da área da arte e da educação. A arteterapia utiliza dessa expressão para melhorar a saúde mental e a qualidade de vida, abrangendo as linguagens plásticas, sonoras, literárias, dramáticas e corporais a partir de técnicas expressivas baseadas na pintura, no desenho, na modelagem, na música, na poesia, na dramatização e na dança.

As aplicações na área são diversas, dependendo do profissional e do público em questão. Elas podem estar presentes na avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação voltados a saúde, além de estarem no meio pedagógico para estimular a criatividade e a comunicação na cidade. A arte é um poderoso canal de expressão da subjetividade humana e com isso, é capaz de entrar no subconsciente do ser humano e retratar suas ideias que antes não estavam claras.

Arteterapia:



Vista da ponte do lago de tratamento

Com o tempo, a cidade de Erechim cresceu rapidamente, deixando de lado essa questão de usar a arte como terapia para a mente, ainda mais nos dias corridos e cansativos que se vive hoje. Porém, nas localidades existem espaços de trocas de experiências condicionando a produção de arte por meio de artesanato, muitas vezes apenas para conversas em grupos e convívio com vizinhos e outras pessoas. A partir disso, as atividades que mais influenciam a população a se reunir dando ênfase ao costume local da região, são:

1 Desenho e pintura

Algumas pessoas relataram a arte principal como sendo desenho e pintura através do pincel.

2 Culinária

Usar a arte da culinária para interagir em grupos e descobrir receitas, incentivando o cérebro.

3 Costura

Pessoas reúnem-se para costurar roupas para vendas ou apenas hobby, sendo um tipo de arte que também incentiva a terapia em grupo. Além da costura, entram o crochê, tricô, etc.

4 Dança e teatro

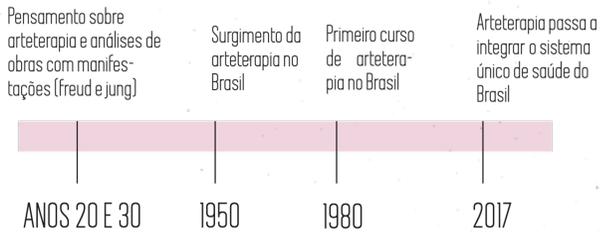
Danças é um tipo de arte em grupo que incentiva o corpo e a mente, assim como o teatro.

5 Música

A música pode incentivar a mente através de ritmos e melodias.

6 Artesanatos

As rodas de conversa se misturam com técnicas de artesanatos, usando os sentidos.



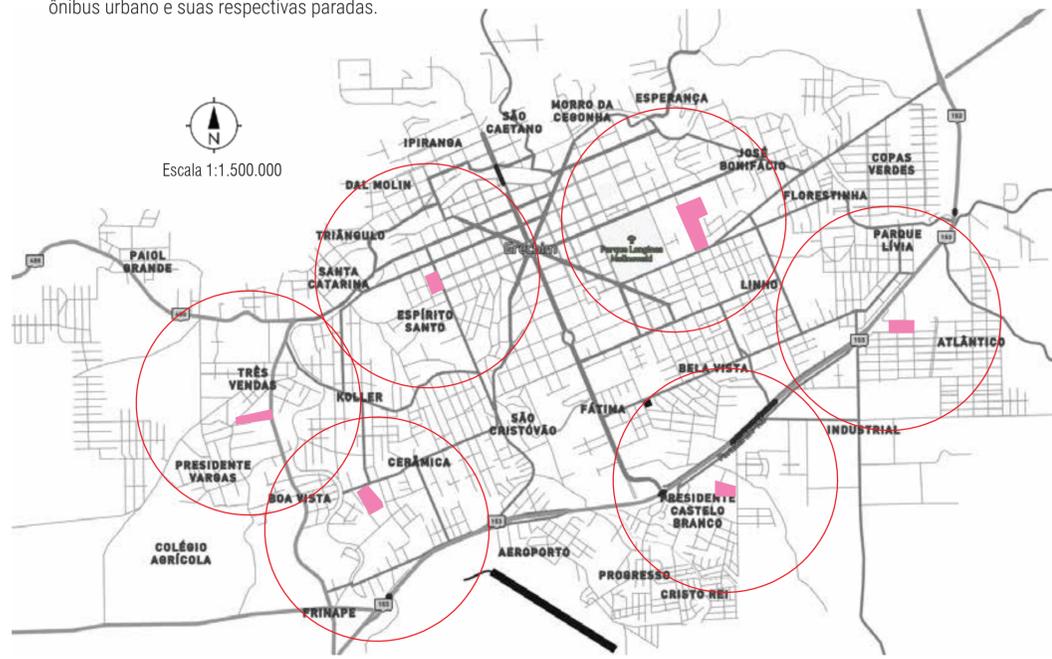
Definindo terrenos por raio de abrangência

Todo esse estudo interferiu na decisão de obter 6 centros de arteterapia para Erechim, canalizando a população Erechinense e a extensão de área do município comparado ao estudo de caso da cidade de São José dos Campos, onde existem vários centros de arte a partir de uma ideia. Optou-se por utilizar o raio de abrangência baseado na cidade de Joinville, eficaz para os postos de saúde, que realmente funcionam no atendimento da população. Para os critérios de escolha dos terrenos, além do raio de abrangência e das características já ditas, foram analisados os planos paisagísticos, a extensão da área e o entorno do bairro. Além disso, houve um cuidado especial ao localizar os centros próximos a passagem de ônibus urbano e suas respectivas paradas.

A ideia de trazer a arteterapia para a cidade de Erechim, além de incentivar a terapia, parte da escassez de contato com a arte por não ter local específico às atividades, pois o que existe se localiza no centro da cidade, dificultando o contato ao acesso dos moradores de outros bairros.

A partir disso, a ideia partiu da referência sobre a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, em São José dos Campos. Ela consiste em várias edificações para a fundação, sendo que cada edificação traz algum tipo de atividade para cada região da cidade.

A ideia é trazer para Erechim alguma edificação tipo e distribuir para os bairros da cidade, respeitando o local e os terrenos, atendendo um raio de abrangência.



PONTO

O ponto representa o líder, o centro. Trabalhar isso na terapia leva a centrar, focar, unir e integrar o consciente com o inconsciente.

VOLUME

Representa o espaço da alma: apertado, expandido, cheio, vazio. Na terapia, trabalhar com espaços internos e externos, físicos e anímicos. Tudo depende do espaço.

SENTIDOS

Partindo dos sentidos, a arte é uma importante ferramenta para fazer com que o ser humano melhore a partir disso. Os elementos das artes plásticas ajudam a analisar o ser humano como um só.

LINHA

Representa o caráter de movimento, direção e relacionamento. Na terapia, criar vínculos é desenvolver o movimento, o pensar, o raciocinar e a comunicação.

COR

Cada cor representa um ponto de vista, trabalhando com impressão sensorial, expressão de sentimentos e emoções e construção simbólica. Na terapia, harmoniza e acessa sentimentos, além de integrar a socialização e o espaço.

SUPERFÍCIE

As atividades terapêuticas com a superfície permitem trabalhar a proteção e o cuidado com a autoestima. Pintura corporal, confecções de espelhos e roupas podem ajudar.

LUZ E SOMBRA

A luz é o que é bom e a sombra é o que não conhecemos. Na terapia, usar a luz e sombra ajuda a equilibrar polaridades, trabalha com medo, consciência e perdas, transformações.

AMBIÊNCIAS

Para definir os terrenos, também houve um cuidado para que as atividades propostas conversassem com o local e a edificação de cada área. As atividades escolhidas moldaram a tipologia de cada edificação.



O terreno escolhido

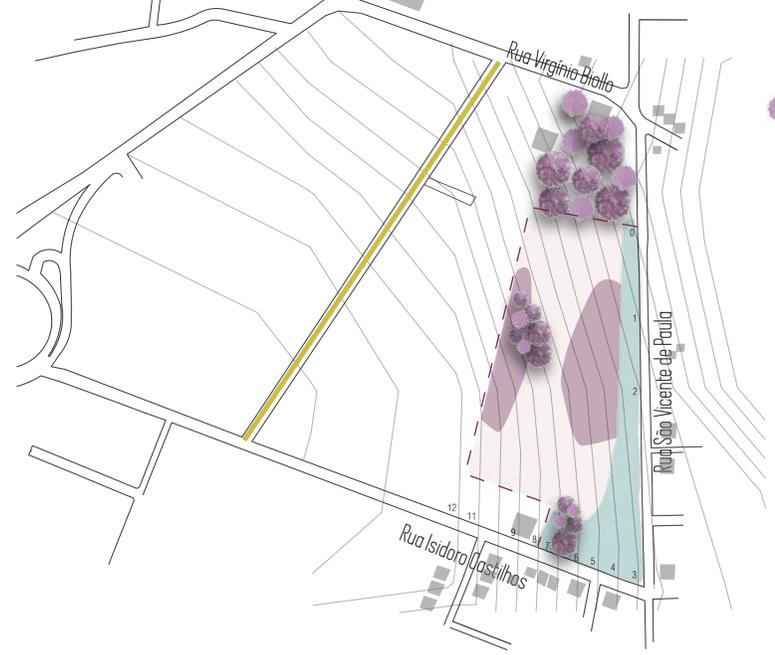


O terreno escolhido para a proposta de desenvolvimento de um dos Centros de Arteterapia foi o terreno 5, do bairro Presidente Castelo Branco, justamente pelas suas condicionantes e pelo entorno, sendo o ponto mais alto para seus visuais.



Público alvo

Número de pessoas atendidas por semana: 700 a 1000 pessoas.



- Vegetação que existe no local e que será preservada
- Área destinada à passagem
- Área destinada à edificação
- Área aberta e externa
- Rua mantida com acesso separado para serviços

A análise climática envolve o sol durante o dia todo, além de ventos reinante e dominante.



O terreno pode ser acessado por 3 ruas principais, sendo elas de fluxo moderado e lento. O fluxo intenso representa a BR-153, que dá acesso a outras cidades e ao estado de Santa Catarina, pela Transbrasiliana.

Análise geral: Diretrizes

- Relacionar entorno com edificação
- Usar da dinamicidade da forma quanto movimento
- Aproveitamento de luz natural: aberturas
- Tornar os sentidos o principal vínculo entre ambiente e usuário
- Utilizar de escalonamento vertical e horizontal
- Ambientes espaçosos para identificar a sensação de liberdade
- Utilizar ao máximo os recursos do terreno
- Permeabilidade e eixos visuais interna e externamente
- Ponto e linha
- Volume e superfície
- Cor, luz e sombra
- Aproveitamento da água da chuva
- Utilizar dos princípios básicos das artes plásticas

Análise do entorno: soluções



Análise geral: O zoneamento

Nesse local, a sensação escolhida foi a segurança, para que o usuário continue no espaço. Usou-se de elementos específicos como pórticos, que na visão do usuário, promove o sentimento de segurança e emolduramento da paisagem. Além disso, o emolduramento também acontece com vegetação.

Aqui, a sensação escolhida foi a dinamicidade, fazendo com que o usuário consiga se integrar ao ambiente. Constante movimento no local, com bastante espaços para apropriação.

Essa é a área de integração entre os blocos, espaço onde as pessoas se sintam confortáveis para permanecerem no local. Como as atividades dos blocos são todas em grupos, a ideia era conectar mobiliários para que seja possível estarem também em grupo. Além disso, as sensações para esse espaço são variadas, incluindo espaços sem cobertura. Isso significa que se houver chuva, é possível que a pessoa sinta a chuva nesse espaço, assim como a luz direta do sol. A cobertura existente é como um auxílio, caso necessário.

A sensação escolhida para a esquina do terreno e a entrada principal é o marco visual. Nesse sentido, o usuário precisa se sentir convidado a descobrir o espaço, usando de formas e elementos que façam o ambiente dinâmico o suficiente, marcando o local.

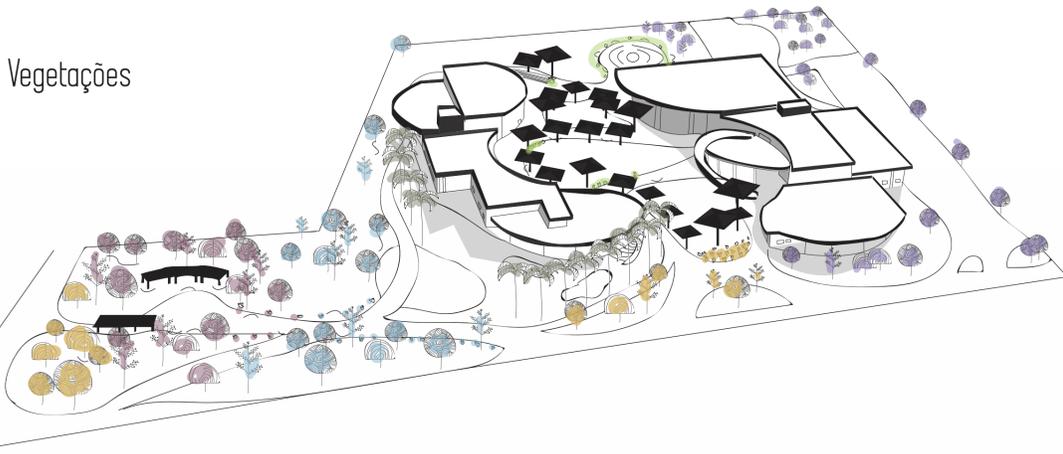
Aqui, a sensação é a liberdade, por isso uso de vegetação alta, para que existe um eixo visual livre. Além disso, usa-se de lago artificial, que ajuda na sensação, ao mesmo tempo que usa de benefícios para o prédio, como recolhimento de água para irrigação, direto na caixa d'água inferior.

Ainda, há espaço com argila no seu primeiro estado de matéria, para que as pessoas que utilizarem para modelagem, possam acompanhar o processo desde o recolhimento do material. A argila ajuda na sensação de tranquilidade por ser natural, ajudando em todo processo de terapia.

A sensação que permanece aqui é segurança e comodidade. Isso por ser a área de serviço do terreno, onde há estacionamento e acesso de serviços. A ideia é usar de vegetação para barrar alguns visuais na parte de trás do terreno, mas além disso, utilizar de sombreamento. Espaço aberto.

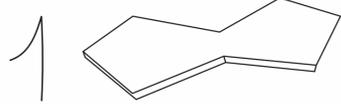


Vegetações

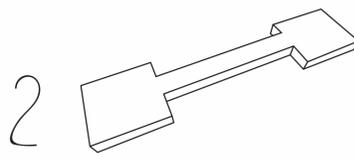


- Vegetação média e baixa, caduca. Rasteiras que dão sensação de tranquilidade
- Vegetação alta e fina. Flexibilidade visual
- Vegetação fina e caduca. Rasteiras que dão sensação de harmonia
- Vegetação baixa e rasteira, que prefira sombras.
- Vegetação média e caduca, porte grande. Rasteiras que definem caminhos.
- Vegetação média, caduca. Rasteira que marca caminho.

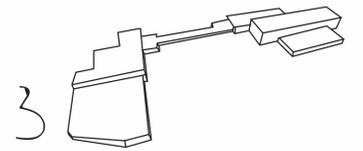
Análise específica: o edifício



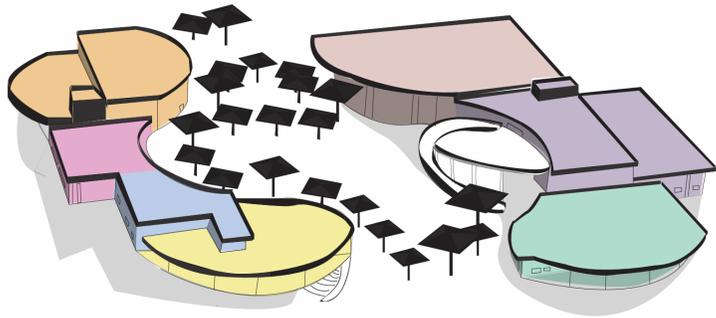
1 Primeira forma, incluindo o estudo de pontos e linhas como fator inicial.



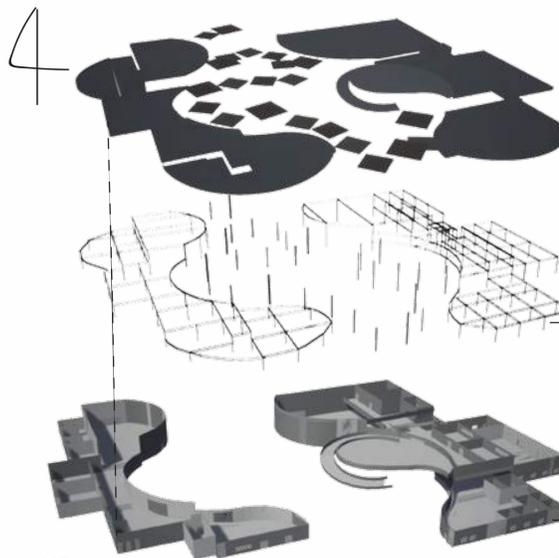
2 Segunda forma, mais desconstruída mas mantendo a primeira ideia.



3 Terceira forma, usando a ideia de escalonamento vertical e horizontal difidida em dois blocos



- Descobrimiento: entrada, área administrativa e funcionários
- Criatividade e imaginação: área de culinária
- Liberdade e segurança: área de músicas, instrumentais e apresentações de dança
- Liberdade e segurança: área de teatro e apresentações
- Paz: área de costura e medições
- Concentração: área de modelagem
- Liberdade: área de desenho e pintura



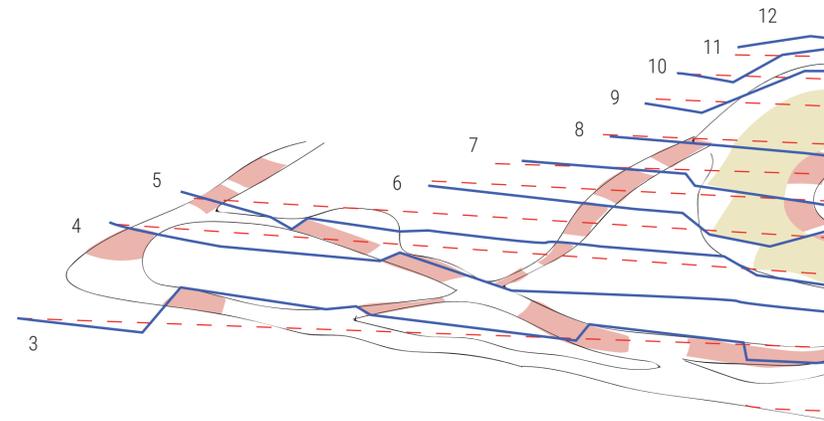
Cobertura em telha sanduíche, com maior inclinação de 3%, utilizando de beiral e possuindo platibanda. Cobertura entre os blocos de membrana colorida. Cobertura da rampa em concreto inclinado.

Estrutura em pilares metálicos perfil I de 15x15cm. Vigas treliçadas de largura 1m para o menor vão e 1,50m para o maior. Cobertura do meio com estrutura em bambu ciclópico. Rampa com montante de aço na estrutura e pilares que também sustentam as coberturas.

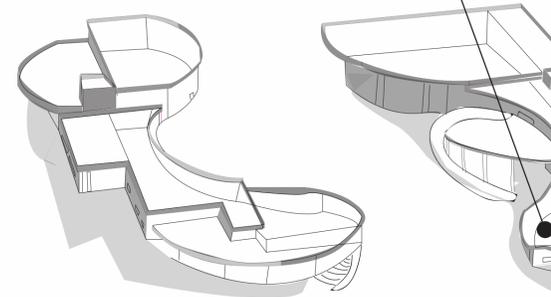
Vedação em placas cimentícias duplas com lã de pet para conforto acústico e térmico. Aberturas em vidro e alumínio preto para as fachadas, uso de branco e o próprio cimento.

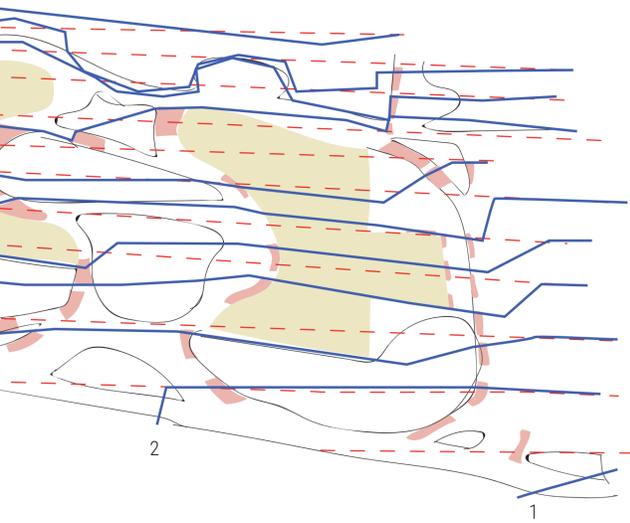


Representação do visual da rua para o terreno.



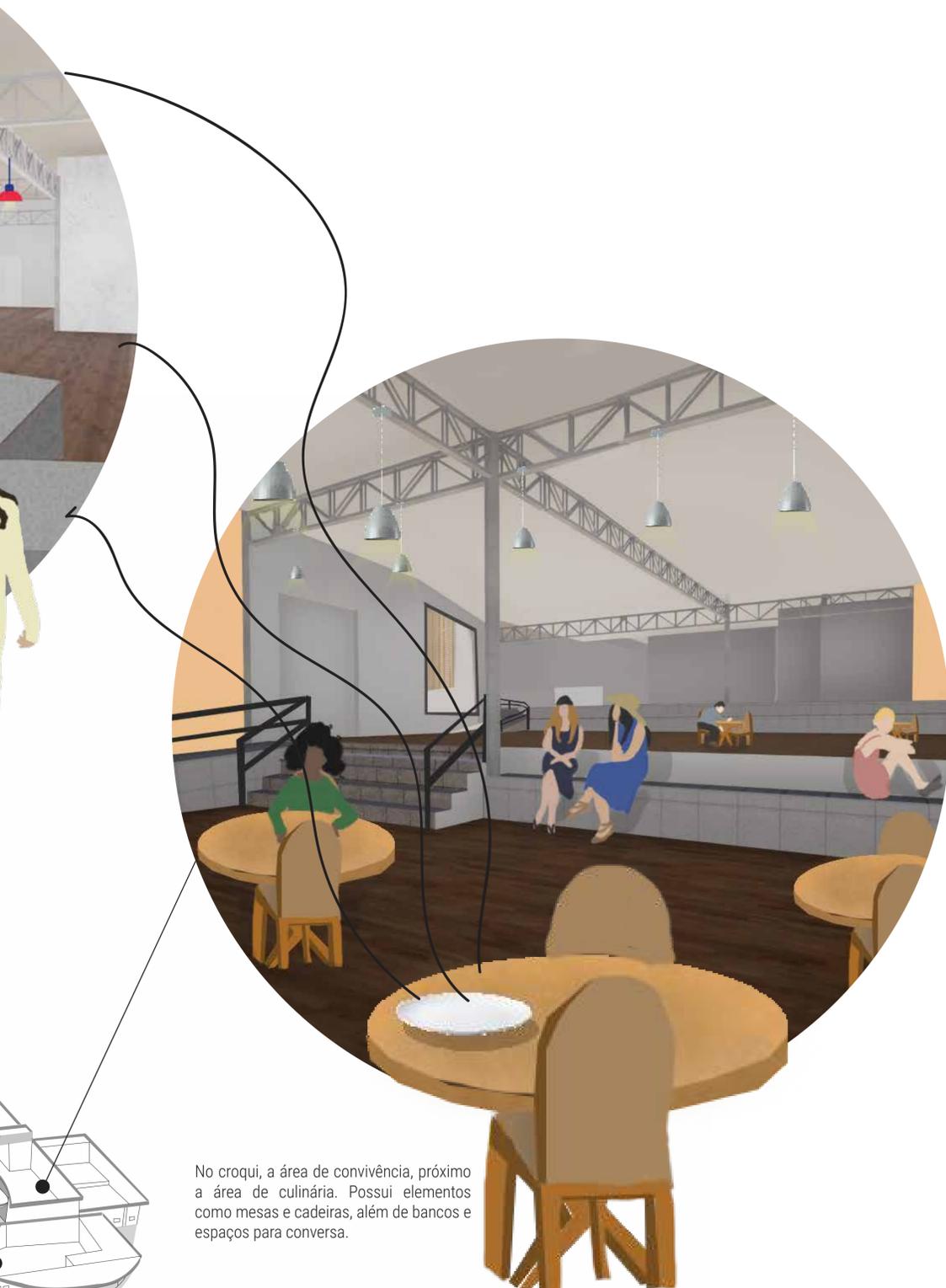
No croqui, a área de atendimento e entrada do primeiro bloco, onde existe a recepção e visuais para outras áreas. Existe também um totem de informações, para que os usuários consigam se localizar no terreno.





As curvas de nível do terreno foram modificadas com a implantação do arquitetônico, afim de conseguir suprir a necessidade de terreno e arquitetônico estarem totalmente acessíveis com rampas, em todos os locais, sendo uma das diretrizes o espaço estar sendo ocupado por todos.

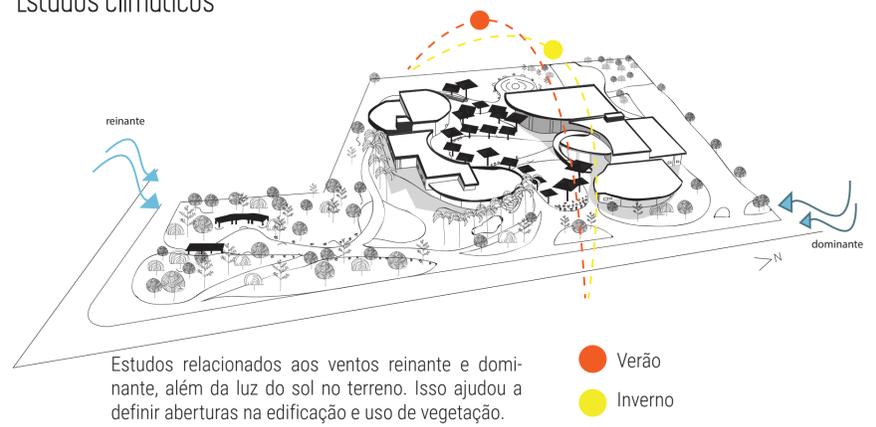
- Localização do arquitetônico
- Curvas originais
- Curvas modificadas
- Rampas



No croqui, a área de convivência, próximo a área de culinária. Possui elementos como mesas e cadeiras, além de bancos e espaços para conversa.



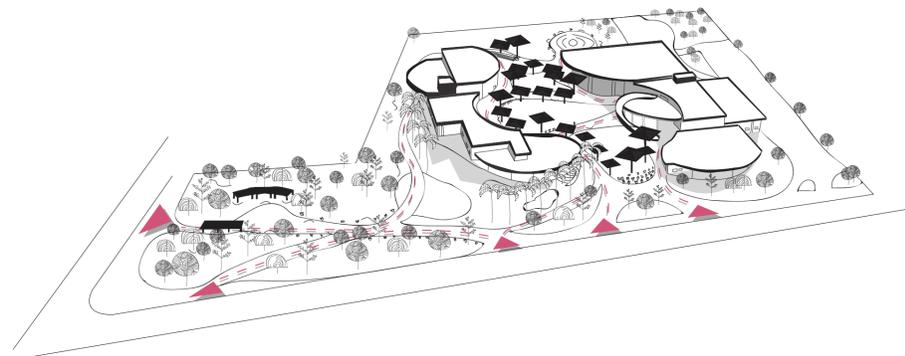
Estudos climáticos



Estudos relacionados aos ventos reinante e dominante, além da luz do sol no terreno. Isso ajudou a definir aberturas na edificação e uso de vegetação.

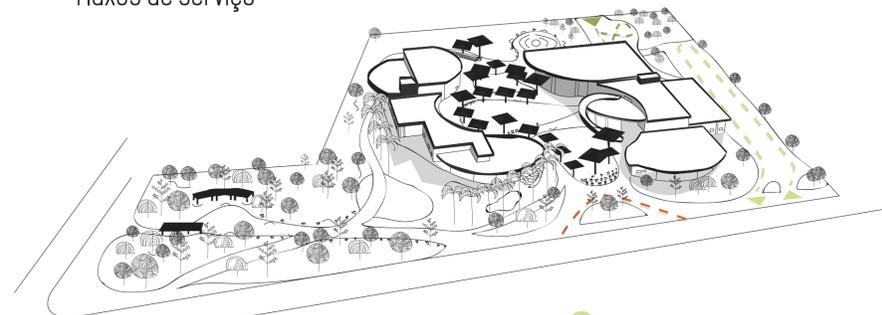
- Verão
- Inverno

Fluxos de pedestres



O fluxo de pedestre se dá nos caminhos principais e nos secundários, além de passagem livre onde há grama.

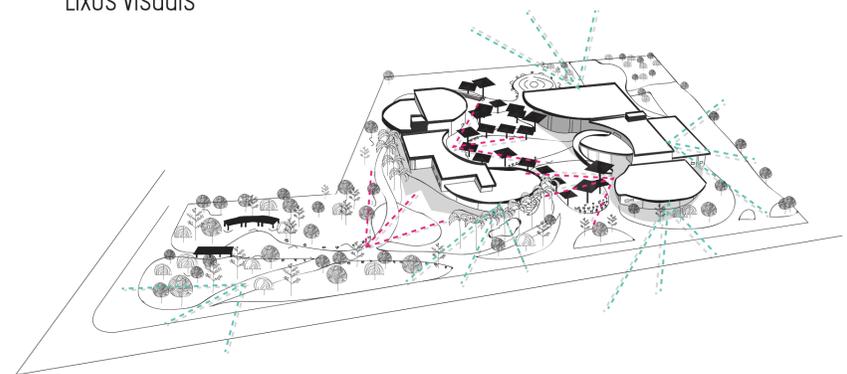
Fluxos de serviço



O fluxo de serviço relaciona estacionamento, serviço e automóveis de saúde.

- Estacionamento
- Serviços como lixo e carga/descarga, com giro necessário
- Acesso a ambulância caso seja necessário

Eixos visuais



Os visuais são necessários para que as sensações aconteçam.

- Principais visuais interno > externo
- Principais visuais externo > interno

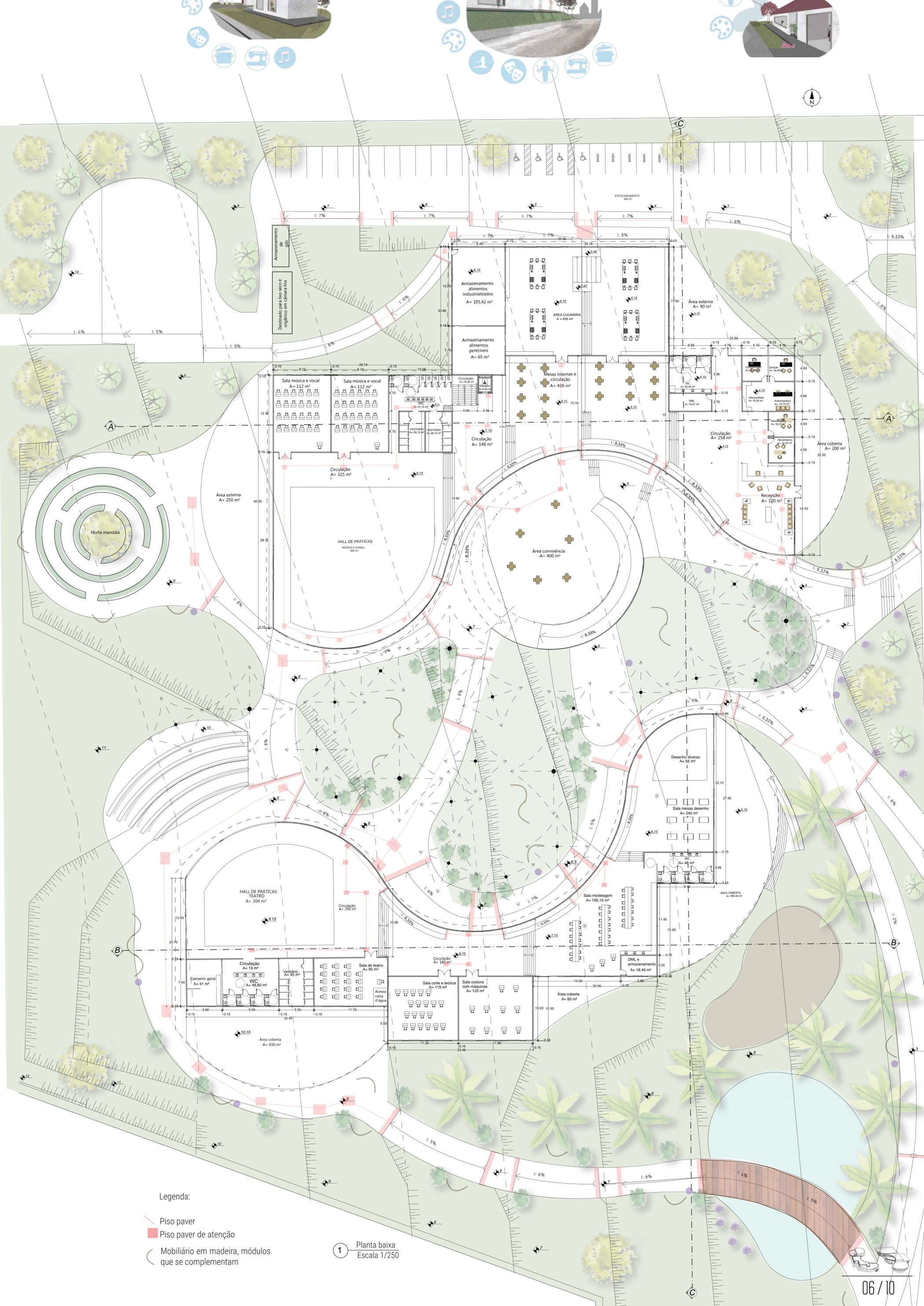
Caimento da água da chuva



Em relação ao caminho das águas, todos os sentidos do terreno desembocam a norte, onde é descida. Por isso, utiliza-se de pedras para ajudar a guiar a água na grama e, quando há caminhos, a água continua guiada por tubulações.

- Sentido da água

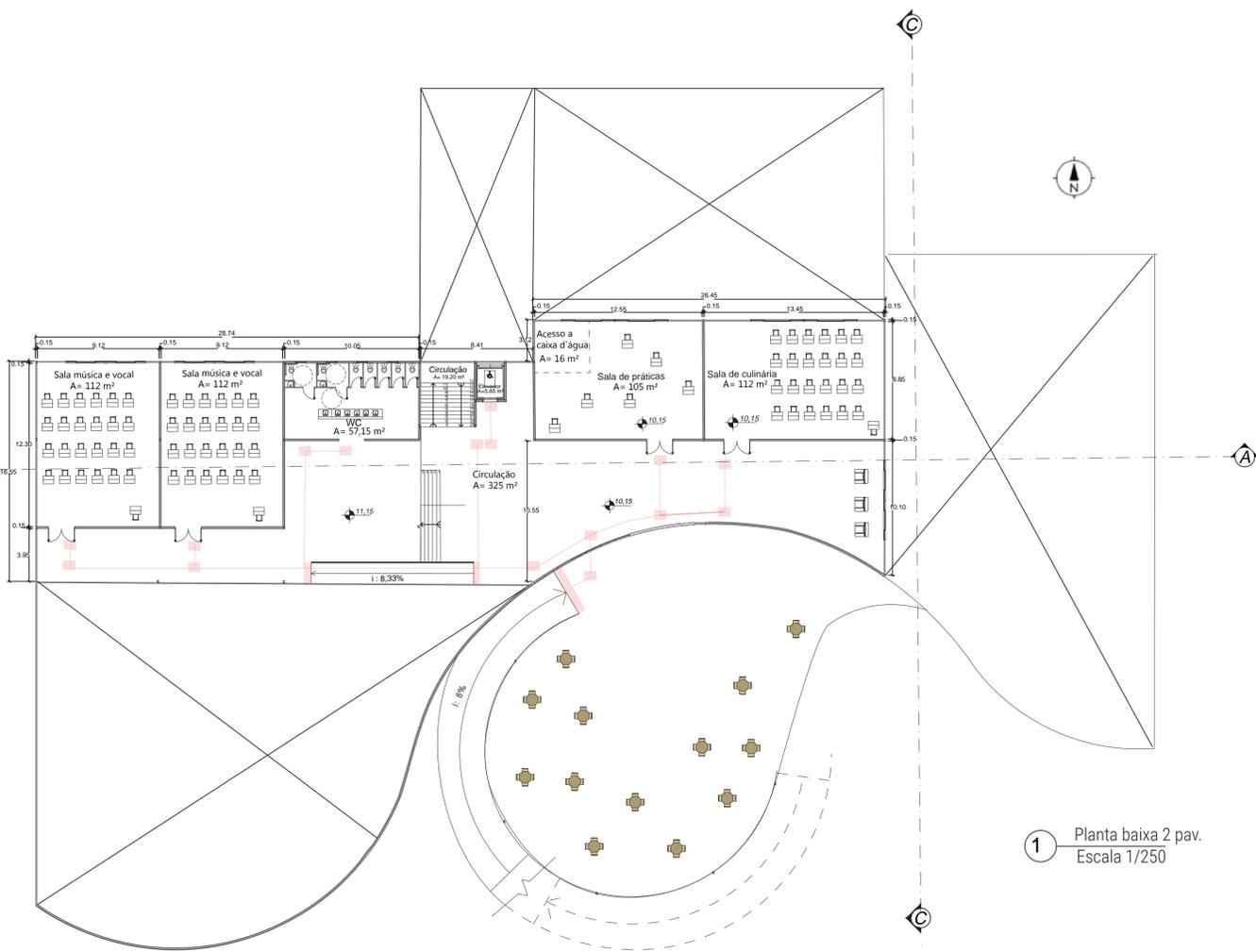




Legenda:

- Piso paver
- Piso paver de atenção
- Mobiliário em madeira, módulos que se complementam

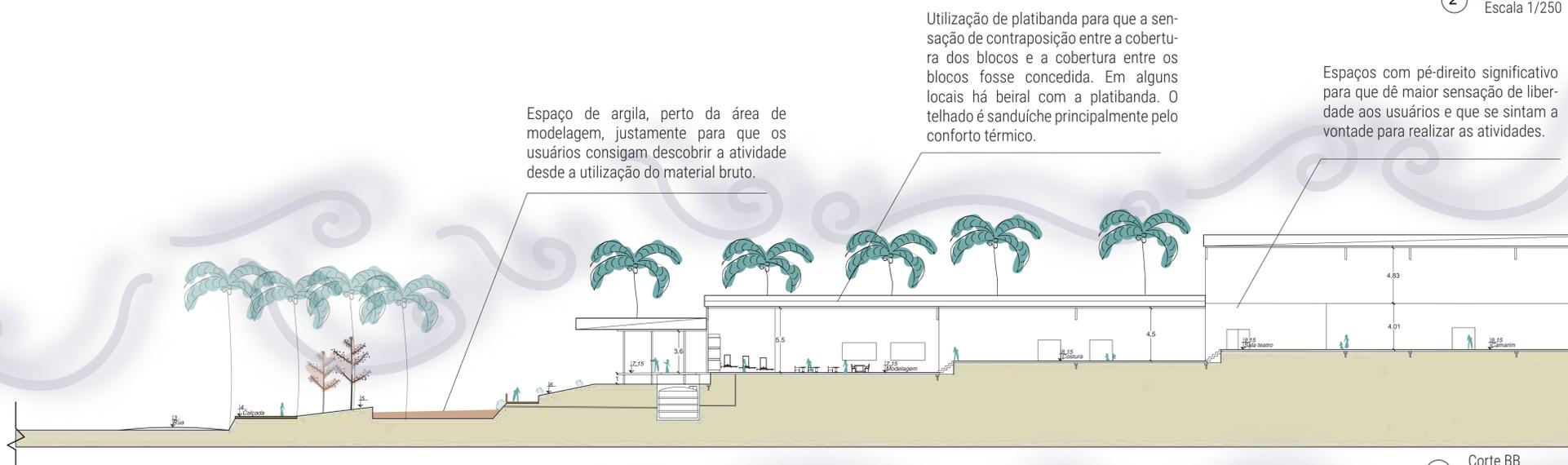
1 Planta baixa
Escala 1/250



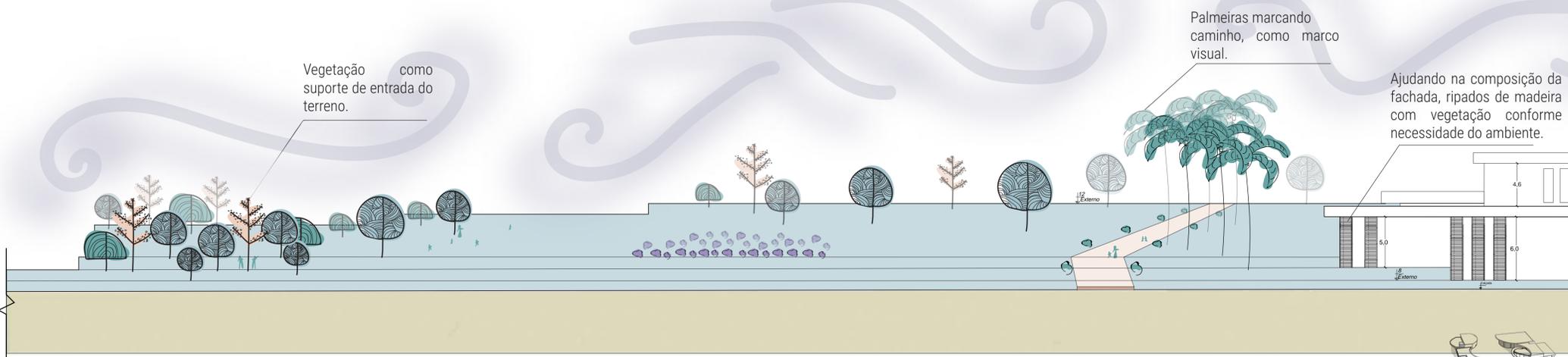
1 Planta baixa 2 pav.
Escala 1/250



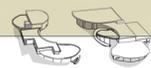
2 Corte AA
Escala 1/250



3 Corte BB
Escala 1/250



4 Corte CC
Escala 1/250





Elementos em madeira para compor fachada: lugar para vegetação.

5 Fachada leste S/E

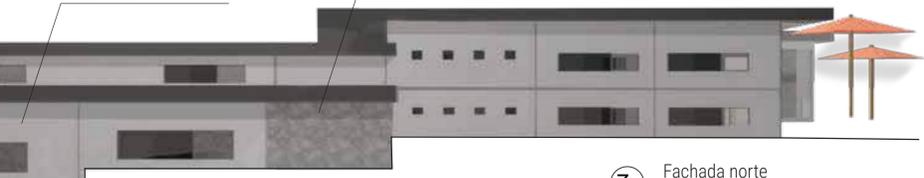
Uso de cores quentes para a área de convivência, definindo tom alaranjado.



6 Fachada oeste S/E

Uso de tinta branca para diálogo entre a cor do concreto e a cor da madeira nos elementos da fachada.

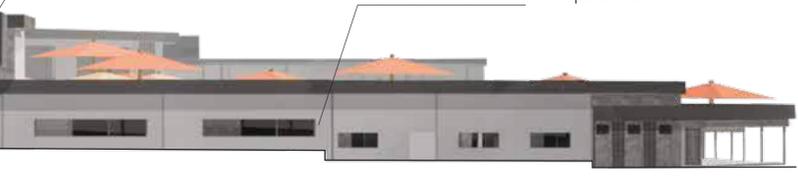
Uso aparente de concreto para mostrar o material de vedação.



7 Fachada norte S/E

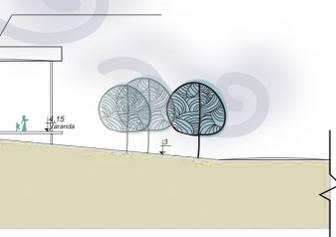
Volume da caixa d'água aparente com cobertura: necessário de 45.000 litros para toda edificação, contando reservas de incêndio. As caixas da marca Fiberglass estão separadas em 2 superiores de 15.000 litros e uma inferior de 15.000 litros.

Aberturas sempre singificativas nas fachadas, principalmente por os espaços necessitarem de luz natural. Onde há excesso da entrada de luz, indica-se o uso de cortina persiana.

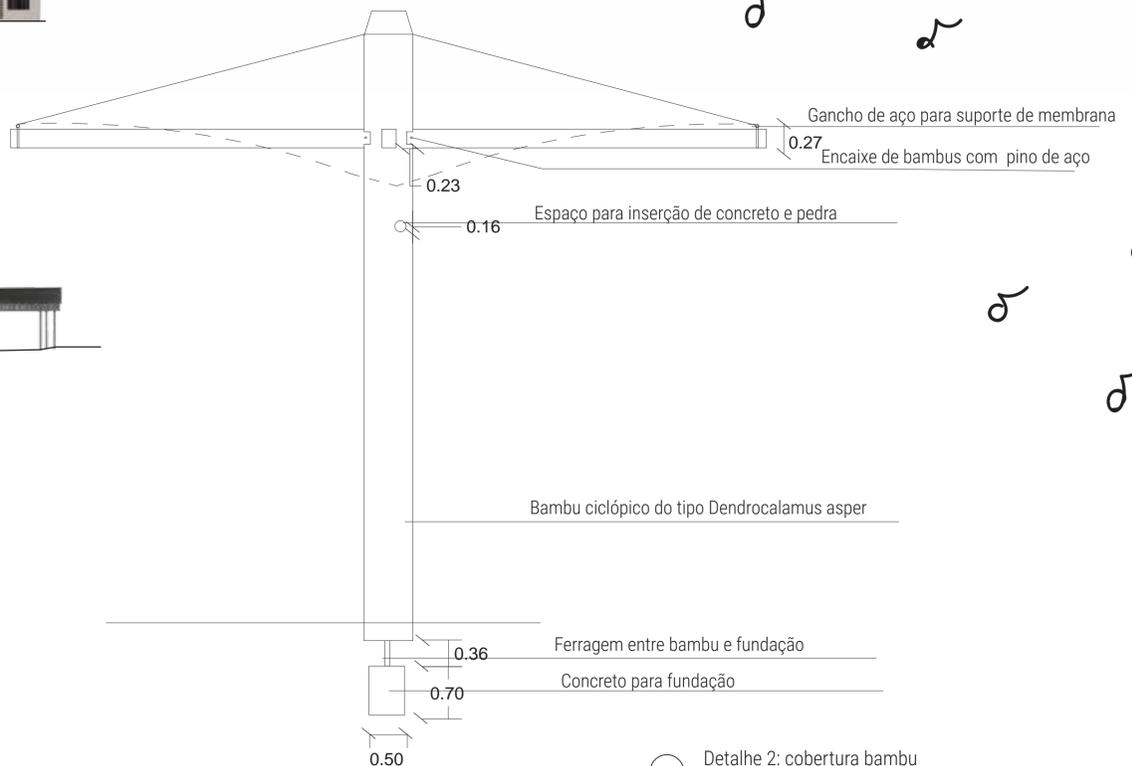
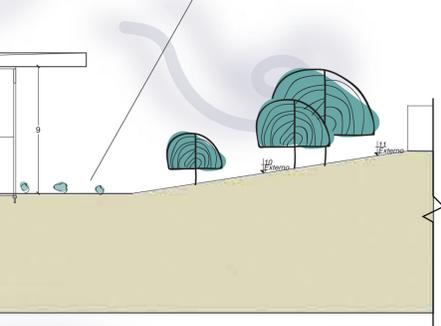


8 Fachada sul S/E

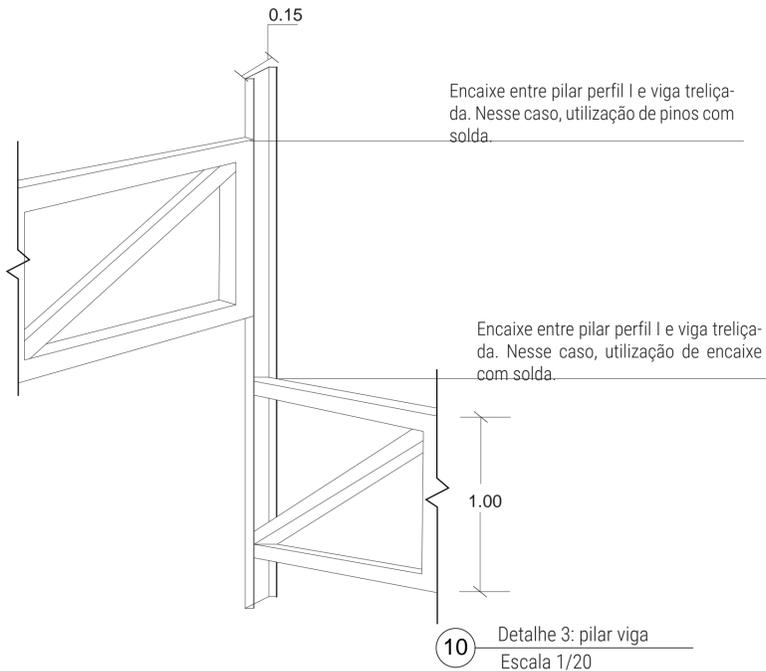
Criação de varandas em áreas específicas, para maior visual para a cidade.



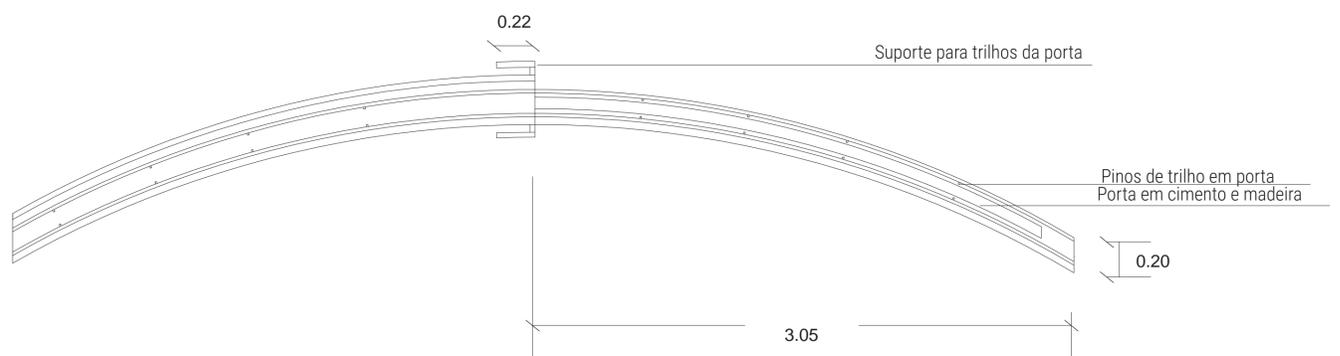
Espaço aberto para visualização do teatro, com arquibancada externa.



9 Detalhe 2: cobertura bambu Escala 1/20



10 Detalhe 3: pilar viga Escala 1/20



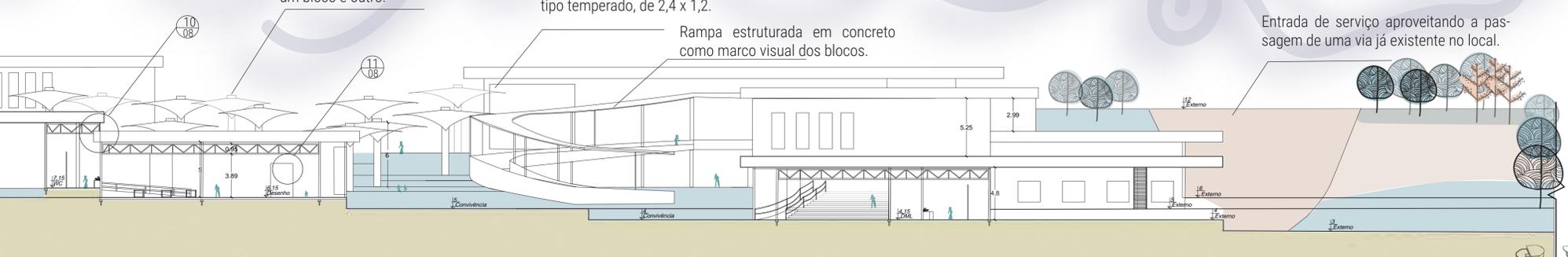
11 Detalhe 4: porta correr curva Escala 1/20

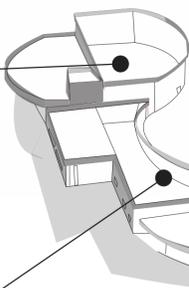
Cobertura em bambu do tipo Dendrocalamus asper e tendas, como transição entre um bloco e outro.

Aberturas em vidro e alumínio preto. Onde há parede curva, uso de spider glass para unir as folhas de vidro, tipo temperado, de 2,4 x 1,2.

Rampa estruturada em concreto como marco visual dos blocos.

Entrada de serviço aproveitando a passagem de uma via já existente no local.





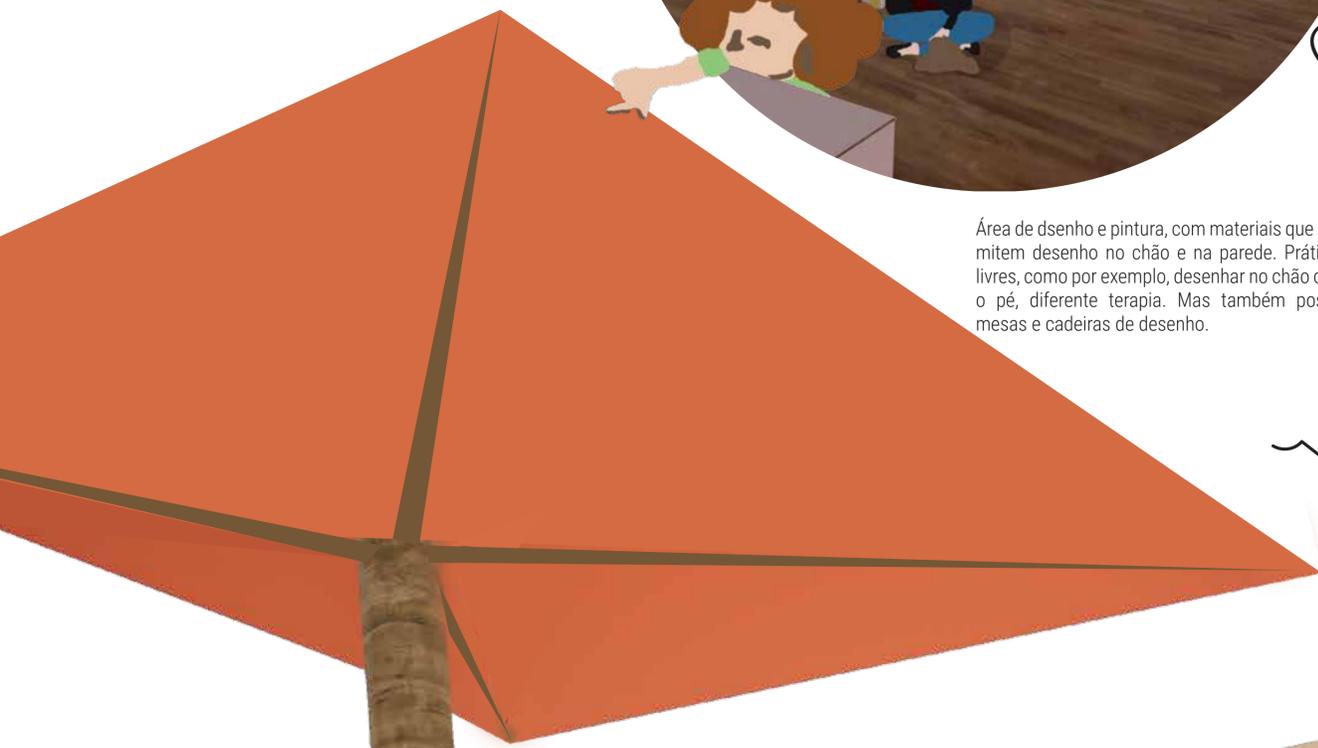
Área de teatro, grande pé-direito e espaço, para que as atividades aconteçam de forma livre. Painel móvel quando há necessidade de maior privacidade.



Área de modelagem, com mesas para modelar, além de máquinas de modelagem. Espaço aberto para maior convivência e dinamicidade.

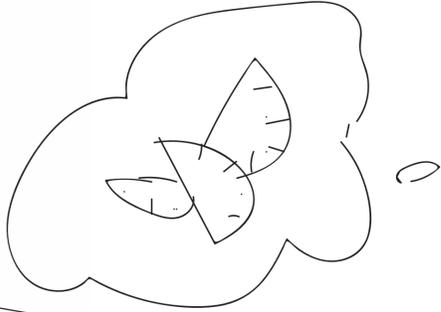
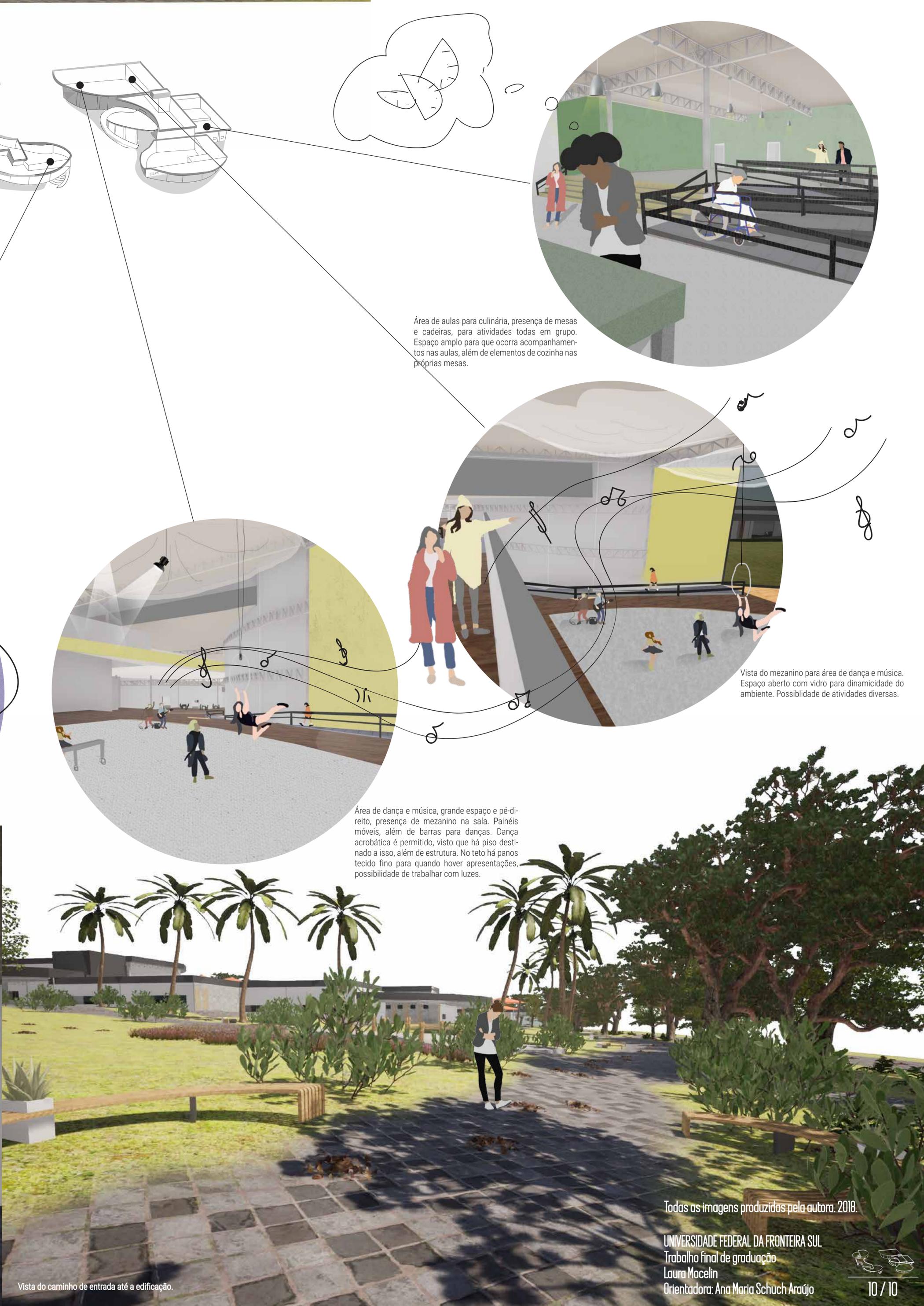


Área de desenho e pintura, com materiais que permitem desenho no chão e na parede. Práticas livres, como por exemplo, desenhar no chão com o pé, diferente terapia. Mas também possui mesas e cadeiras de desenho.

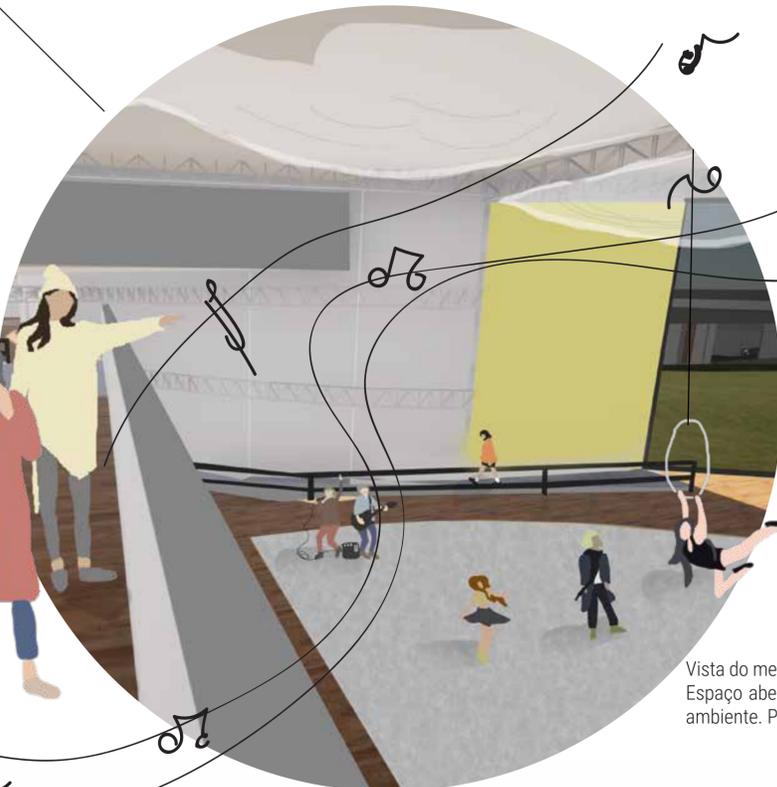


Vista da área de teatro para área de convivência.





Área de aulas para culinária, presença de mesas e cadeiras, para atividades todas em grupo. Espaço amplo para que ocorra acompanhamentos nas aulas, além de elementos de cozinha nas próprias mesas.



Vista do mezanino para área de dança e música. Espaço aberto com vidro para dinamicidade do ambiente. Possibilidade de atividades diversas.



Área de dança e música, grande espaço e pé-direito, presença de mezanino na sala. Painéis móveis, além de barras para danças. Dança acrobática é permitido, visto que há piso destinado a isso, além de estrutura. No teto há panos tecido fino para quando hover apresentações, possibilidade de trabalhar com luzes.



Vista do caminho de entrada até a edificação.

Todas as imagens produzidas pela autora. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Trabalho final de graduação
Laura Mocelin
Orientadora: Ana Maria Schuch Araújo

